



LOGIN



19 DE NOVEMBRO DE 2013 CIDADANIA, MEIO AMBIENTE, POLÍTICA AUTOR: PATRÍCIA MARINI

1 COMENTÁRIO

PERMALINK


Ciclovias: Prefeitura ignora audiência pública



Foto: Ederson Nunes


Com o plenário da Câmara Municipal lotado, a audiência pública solicitada por duas entidades de ciclistas transcorreu ontem sem nenhum representante da Prefeitura, e com a presença de poucos vereadores. Nem o presidente da Casa, Tiago Duarte, compareceu. A reunião foi presidida pelo vice, Bernardino Vendruscolo.


O objetivo da audiência era discutir a proposta do Executivo, que altera a lei complementar que instituiu o Plano Diretor Ciclovitário Integrado (PDCI). O projeto




encaminhado ao Legislativo retira da lei a exigência de investir 20% da arrecadação com multas de trânsito na construção de ciclovias e em campanhas educativas para o trânsito na Capital.


Na noite de ontem, realizou-se na Câmara Municipal de Porto Alegre uma audiência pública para discutir o projeto de lei complementar do Executivo 010/2013 que cria o Fundo Municipal de Apoio à Implantação do Sistema Cicloviário (FMASC).





Solicitada pelas associações da Mobilidade Urbana em Bicicleta (Mobicidade) e dos Ciclistas de Porto Alegre (ACPA), a reunião foi presidida pelo vice-presidente da Casa, Bernardino Vendruscolo (PROS).





A prefeitura não enviou representantes para explicar a proposta que altera a Lei Complementar nº 626, de 2009, que instituiu o Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI). O projeto encaminhado ao Legislativo retira da lei a exigência de investir 20% da arrecadação com multas de trânsito na construção de ciclovias e em campanhas educativas para o trânsito na Capital.


CICLOVIA DA RESTINGA

Falando pela Mobicidade, Lívia Araújo mostrou trecho de vídeo no qual o secretário Cezar Busatto promete cumprir o que manda a lei. “É mais uma promessa não cumprida pela prefeitura, que depois ainda entrou na Justiça dizendo que a medida era inconstitucional, mas perdeu”.


Ela lembrou que o PDCI também manda investir o dinheiro das multas em campanhas educativas. “Ou seja, sem fazer isso, podemos dizer que a prefeitura está sendo cúmplice das mortes de ciclistas em Porto Alegre, como o caso do garoto Davi, que foi atropelado na ciclovia da Restinga”, afirmou.




O presidente da ACPA, Pablo Weiss, reclamou do número de vereadores presentes.





“Em contraponto, há uma grande quantidade de ciclistas. O que me deixa frustrado, porque nosso objetivo era discutir o projeto com os parlamentares que irão votá-lo mais adiante.” Weiss ressaltou, ainda, que a entidade sugeriu a realização de campanhas educativas em veículos de comunicação de massa.



“A prefeitura alegou que não tinha recursos. Quando falamos na lei dos 20%, o secretário Busatto demonstrou desconhecimento, e o presidente da EPTC, Vanderlei Cappellari, disse que essa lei não vale.”








Representante do Laboratório de Políticas Públicas e Sociais (Lappus), Beto Flach mostrou fotos de ciclovias construídas no lado esquerdo das vias, o que está em desacordo com o PDCl. “Depois de tantos descumprimentos, será que é surpresa a prefeitura enviar um projeto revogando a lei dos 20%? Nosso recado é simples: não mutilem o Plano Cicloviário.”

Marcelo Kalil, do blog Vá de Bici, reforçou o coro contra o Executivo. “Em uma das poucas ferramentas que temos para debater vemos que são poucos os vereadores presentes e que não há nenhum representante da prefeitura. Estamos cansados de retrocesso. Peço que não aprovem este projeto. Se tivermos mais protestos depois, não fiquem surpresos.”

Já Gonzalo Durán, do movimento de pedestres Porto a Pé, questionou: “Não temos que ter um representante do Executivo para explicar alguma mudança na lei? O Legislativo vai cobrar isso da prefeitura? O único representante da prefeitura aqui é a Guarda Municipal”.

O vereador Bernardino respondeu que a legislação autoriza a Câmara Municipal a fazer um requerimento de convocação ao prefeito. “Mas tem que ser aprovado em plenário”, esclareceu.



VEREADORES



Sobre a ausência do Executivo, a vereadora Fernanda Melchionna (PSOL) afirmou: “Parece que a prefeitura é uma criança mimada. Quando não está contente, pega a bola e diz que o jogo terminou”. Disse que isso aconteceu quando se questionou o projeto de Jaime Lerner para a orla do Guaíba. “Só a mobilização dos ciclistas, junto com a cidade, é que pode derrotar este projeto que vai na contramão da história”, salientou.



A vereadora Sofia Cavedon (PT) chamou de “autoritarismo e despeito” a ausência da prefeitura. “Aqui nesta Casa, investigam e tentam criminalizar a ocupação da Câmara, que foi organizada e propositiva. A juventude queria falar. Os projetos propostos não andam e sequer o prefeito José Fortunati se dispôs a conversar sobre o passe livre.”




“O método das audiências públicas, mesmo aquelas em que a prefeitura comparece, não tem adiantado. Fala-se muito contra os projetos, mas ninguém escuta”, comentou Marcelo Sgarbossa (PT). O vereador lembrou que a emenda dos 20% das multas foi proposta por Beto Moesch, ex-vereador do PP.

“Foi feito um acordo com o Executivo que nunca foi cumprido.” Encerrou sugerindo que se encaminhe requerimento para impedir a votação do projeto até que um representante do Executivo participe de audiência pública para discutir o tema.

Na fala final, Lívia Araújo (Mobicidade) convocou a todos para entrarem em contato com vereadores cobrando comprometimento com as demandas apresentadas. Pablo Weiss (ACPA) sugeriu que se tentem outras formas para que os ciclistas sejam ouvidos. “Chega de tentarmos diálogo. Temos que parar esta cidade com uma grande manifestação. Só assim seremos escutados.”





Também estiveram presentes os vereadores Alceu Brasinha (PTB) e Reginaldo Pujol (DEM). Antes de encerrar, o vereador Bernardino comprometeu-se a entrar em contato com a prefeitura para buscar a abertura do diálogo.

MAURÍCIO MACEDO E CLAUDETE BARCELLOS, COM FOTO DE EDERSON NUNES/CMPA



Leia também:



[Ciclistas em audiência pública hoje à noite](#)



[Pressão da comunidade altera projeto do Gasômetro](#)



[Complexo Cultural do Porto Seco em discussão](#)



[CPI da Procempa começa a trabalhar](#)

[Depois da Câmara, pressão na Prefeitura](#)

Tag em: [ciclovias](#), [Mobilidade urbana](#), [transportes](#)

Tweet



Autor: Patrícia Marini

Gaúcha de Passo Fundo, foi alfabetizada em 1968. Sobreviveu. Começou a trabalhar em Florianópolis (rádios e sucursais do Correio do Povo e Gazeta Mercantil). Voltou a Porto Alegre pela Gazeta, depois passou quase 20 anos em São Paulo, onde trabalhou principalmente em revistas, locais e nacionais. Faz parte da equipe do JÁ desde o primeiro ano.



1 Comentário **Jornal Já**

 Mobicidade ▾

Ordenar por Mais recente ▾

Compartilhar  Favorito ★



Participe da discussão...



Silvio • um ano atrás

Audiência Pública só no nome. A Prefeitura deveria estar presente e não estava. Os vereadores citados no texto é que estavam presentes, assim mesmo só por pouco tempo. Só o Vereador que presidia (no sacrifício) é que permaneceu. Bem democrático.....

↑ | ▾ • Responder • Compartilhar >



Buscar no site

Últimas





Ajuris comemora 70 anos com seminário sobre a mídia na América Latina

O destaque do Seminário AJURIS 70 anos – A Liberdade de Expressão na América Latina teve [...]



Gigante da construção civil se instala em Cachoeirinha

A cidade de Cachoeirinha, na região metropolitana de Porto Alegre, foi escolhida pela SIKA para [...]



É hora de implantar a democracia por via digital

Geraldo Hasse



Às vésperas das eleições, os políticos e outros velhacos vêm nos dizer que a [...]

Virada de Dilma se consolida nas últimas pesquisas

Prenunciada há uma semana, a quebra de tendência em favor da candidata Dilma Rousseff se [...]

Loudes Rodrigues, cantora de uma cidade ingrata

Uma vida inteira dedicada à música numa cidade que é ingrata com seus músicos.

Este poderia [...]





[Home](#) [Política de Privacidade](#) [Contato](#) [Mapa do site](#)

Free WordPress Theme designed by GavickPro

